

MEDIAÇÃO E DIDÁTICA NA EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS E ADULTAS: UM ESTUDO GENEALÓGICO E CARTOGRÁFICO

GUILHERME JOSÉ SCHONS^{1,2}, ADRIANA REGINA SANCEVERINO^{2,3}

1 Introdução

A pesquisa que apresentamos está inserida no bojo das reflexões sobre a Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas (EJA) e, portanto, emerge do campo da Educação Popular – além de ser parte de investigação mais ampla coordenada pela UFSC e financiada pelo CNPq, que envolve uma rede luso-brasileira de estudiosos, a qual é desenvolvida na UFFS a partir do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas (GEPEJAI). O trabalho tem como mote o alerta de Ribeiro (1999) para o fato de que os estudos acadêmicos denunciam práticas de EJA que não correspondem às suas particularidades e à necessidade de condições de formação docente correspondentes às suas exigências.

2 Objetivos

O projeto “Mediação e Didática: um estudo genealógico e cartográfico da produção acadêmica da Educação de Pessoas Jovens e Adultas no Brasil” almejou elaborar e apresentar uma genealogia e cartografia conceitual, analítica e interpretativa sobre “mediação” e “didática” na EJA, bem como desenvolver sínteses e conclusões de acordo com a apresentação dos dados, situando abordagens, fundamentos teórico-metodológicos e aprofundamento dos(as) principais autores(as) e bases epistemológicas que referenciam as pesquisas analisadas.

3 Metodologia

O exame praticado parte de uma abordagem quanti-qualitativa com ênfase na arguição bibliográfica-exploratória mediante a análise de conteúdo. Ao assumirmos um processo de autoria que aquilata a atenção na interpretação dos dados, nos apropriamos das técnicas cartográficas definidas por Rolnik (2011), ou seja, quisemos estudar o território de produção

1 Acadêmico de História, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *Campus* Erechim, bolsista do PET Práxis (FNDE), contato: guilherme.schons@estudante.uffs.edu.br.

2 Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas (GEPEJAI/UFFS)

3 Doutora em Educação, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *Campus* Erechim, **Orientadora**.

científica associada ao campo da educação de pessoas jovens e adultas, com foco no tema da mediação e da didática – estando assentados na prática pedagógica dessa modalidade de ensino. Para fins de delimitação do *corpus* documental a ser inquirido, nos servimos das ideias de Romanowski e Ens (2006) sobre o estado do conhecimento, o qual, neste caso, compreenderá levantamento e inspeção dos artigos acerca do objeto referido publicados em periódicos avaliados pelo Sistema Qualis da CAPES.

4 Resultados e Discussão

Em um primeiro momento, foram encontradas, no portal da CAPES, um total de 392 publicações nacionais e internacionais. Posteriormente, realizou-se uma nova busca a fim de refinar esse resultado. Assim, utilizou-se como filtros: tipo de documento (artigos) e idioma (português), reduzindo-se a um total de 226 artigos. Diante desse resultado, fez-se, então, uma leitura criteriosa dos títulos e resumos desses trabalhos. No entanto, cabe ressaltar que nem todos os resumos davam conta de caracterizar as pesquisas e, à vista disso, em alguns casos, foi necessário também uma leitura, ora flutuante, ora mais detida desses trabalhos (BARDIN, 1994), a fim de melhor compreendê-los. Consequentemente, após essa etapa, o *corpus* de análise do estado do conhecimento reduziu-se a um total de 17 artigos que dialogavam (in)diretamente sobre o objeto de estudo.

Contudo, é preciso destacar que desses 17 artigos, 5 tinham como objeto principal de estudo a mediação e a didática na EJA, ou seja, apresentavam no título e no corpo do texto esses conceitos; ainda, 8 desses artigos não traziam no título, mas revelavam no resumo esses objetos de estudo e, por fim, 4 artigos não aludiam no título, nem no texto, porém nas entrelinhas do trabalho mostravam alguns termos, tais como: aprendizagem, sequência didática, mediação instrumental, entre outros. Assim, aqui serão analisados somente os 13 artigos que dialogam categoricamente (título ou resumo) sobre mediação e didática na EJA.

O quadro a seguir classifica os artigos encontrados através dos objetos de estudos das pesquisas tratadas considerando os eixos descritos por Sanceverino e Laffin (2020, p. 96).

Quadro 1: Identificação dos artigos e objetos pesquisados

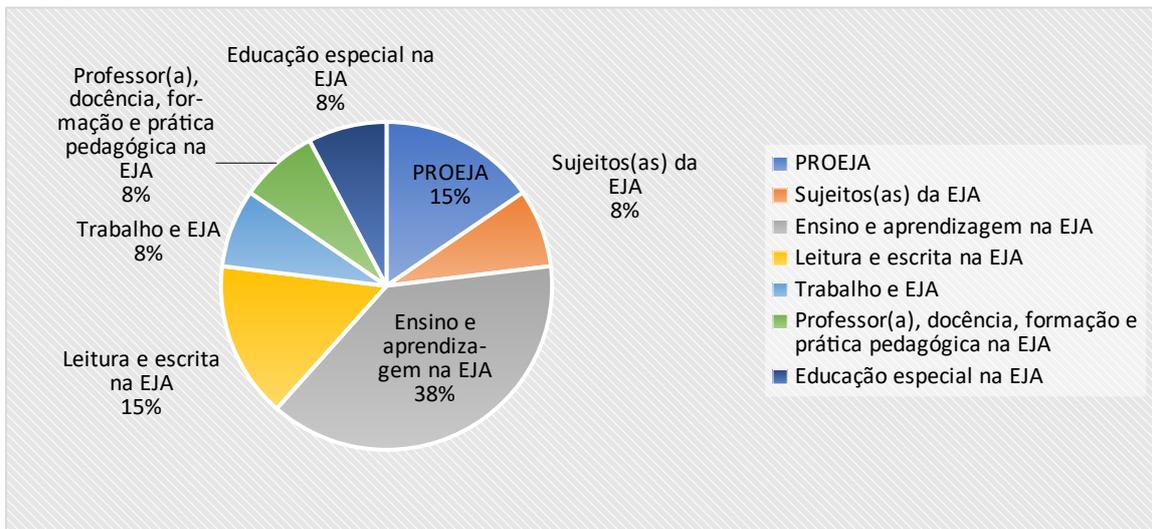
Artigos	Eixo
COELHO, A. L. A. S.; FIAMENGHI JR, G. A. Programa de Educação de Jovens e Adultos: da experiência de vida à experiência escolar. <i>PSICO</i> , Porto Alegre, PUCRS, v. 43, n. 4, p. 472-480, out./dez. 2012. Disponível	PROEJA

em https://www.researchgate.net/publication/266316180_Programa_de_educacao_de_jovens_e_adultos_Da_experiencia_de_vida_a_experiencia_escolar . Acesso em 15 dez. 2020.	
COSTA, L. S. O.; ECHEVERRÍA, A. R. Contribuições da teoria sócio-histórica para a pesquisa sobre a escolarização de jovens e adultos. Ciênc. Educ. , Bauru, v. 19, n. 2, p. 339-357, 2013. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-73132013000200008&script=sci_abstract&tlng=pt . Acesso em: 15 dez. 2020.	Sujeitos(as) da EJA
ALMEIDA, M. F.; NASCIMENTO, R. N. A.; XAVIER, M. M. O gênero discursivo tira como proposta didática para a formação comunicativa e dialógica de jovens e adultos. SocioPoética - V.2, n. 13, p. 112-137, jul./dez. 2014. Disponível em: http://revista.uepb.edu.br/index.php/REVISOCIOPOETICA/article/view/2875 . Acesso em: 15 dez. 2020.	Ensino e aprendizagem na EJA
BANDEIRA, L. V. V.; CORAZZA, S. M. Escrever e ler na EJA: oficinas biografêmicas de traduções. Interfaces da Educ. , Paranaíba, v.5, n.13, p.73-87, 2014. Disponível em: https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfases/article/view/491 . Acesso em: 15 dez. 2020.	Leitura e escrita na EJA
SCHNEIDER, S. M.; FONSECA, M. C. F. R. Práticas laborais nas salas de aula de matemática da EJA: perspectivas e tensões nas concepções de aprendizagem. Bolema , Rio Claro (SP), v. 28, n. 50, p. 1287-1302, dez. 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-636X2014000301287&script=sci_abstract&tlng=pt . Acesso em: 15 dez. 2020.	Trabalho e EJA
GOMES, A. T.; GARCIA, I. K.; CALHEIRO, L. B. Atividades baseadas na Aprendizagem Significativa (AS): avanços na Educação de Jovens e Adultos a partir da interdisciplinaridade como atitude do professor. Ciência e Natureza , Santa Maria, v. 37 n. 3, p. 821-834, set./dez. 2015. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/cienciaenatura/article/view/17643 . Acesso em: 15 dez. 2020.	Ensino e aprendizagem na EJA
FIGUEIRÊDO, A. M. T. A. et.al. Aplicação da tabela periódica em uma turma profissionalizante do Programa de Educação de Jovens e Adultos. Revista principia , João Pessoa, n. 30, set. 2016. Disponível em: https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/viewFile/375/494 . Acesso em: 15 dez. 2020.	Ensino e aprendizagem na EJA
MOREIRA, F. C. S. A.; SHUVARTZ, M. Docência compartilhada: pedagogia diferenciada para a EJA. Cardernos CIMEAC , Uberaba (MG), v. 6. n. 1, p. 38- 49, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/313035301_Docencia_compartilhada_estrategia_didatica_para_a_educacao_de_adolescentes_jovens_e_adultos_do_municipio_de_Goiania_GO . Acesso em: 15 dez. 2020.	Professor(a), docência, formação e prática pedagógica na EJA
MIRANDA, P. R.; FONSECA, M. C. F. R. Estudantes do PROEJA e o currículo de matemática: tensões entre discursos numa proposta de integração. Educação Matemática Pesquisa , São Paulo, v.19, n.3, p.131-156, 2017. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/emp/article/view/33024 . Acesso em: 15 dez. 2020.	PROEJA
SANTOS, A. C. Aula de leitura: (inter)ações e (des)encontros. Holos , Ano 34, v. 3, p. 367- 378, 2018. Disponível em: http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:hvJ1gB-dLyAJ:www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/download/6129/pdf+&cd=2&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br . Acesso em: 15 dez. 2020.	Leitura e escrita na EJA
SHIMAZAKI, E. M. et. al. O trabalho com o gênero textual história em quadrinhos com alunos que possuem deficiência intelectual. Rev. Bras. Ed. Esp. , Marília, v.24, n.1, p.121-142, Jan./Mar., 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-65382018000100121&script=sci_abstract&tlng=pt . Acesso em: 15 dez. 2020.	Educação especial na EJA
SILVA, M. R.; MENDONÇA, S. R. P.; SOUZA, A. T. C. Exibição do filme “uma viagem extraordinária” nas aulas de física: a importância da interligação entre ciência e arte na EJA. Holos , Ano 36, v.1, p. 1-15, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/340371253_EXIBICAO_DO_FILME_UMA_VIAGEM_EXTRAORDINARIA_NAS_AULAS_DE_FISICA_A_IMPORTANCIA_DA_INTERLIGACAO_ENTRE_CIENCIA_E_ARTE_NA_EJA . Acesso em: 15 dez. 2020.	Ensino e aprendizagem na EJA
VIEIRA, A. R. L. Mapas conceituais no ensino de matemática: experiência na Educação de Jovens e Adultos. Revista Exitus , Santarém, v. 10, p. 01-26, 2020. Disponível em: http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/1230 . Acesso em: 15 dez. 2020.	Ensino e aprendizagem na EJA

Fonte: Elaborado pelos autores a partir das análises dos artigos (2022).

A partir do gráfico a seguir, chegamos a uma melhor visualização das áreas de vinculação à EJA no conjunto dos artigos inquiridos.

Gráfico 1: Identificação dos artigos e objetos pesquisados



Fonte: Elaborado pelos autores a partir das análises dos artigos (2022).

Por meio de uma investigação a respeito dos fundamentos teórico-metodológicos aos quais os pesquisadores dos artigos em questão se filiam, podemos chegar a algumas considerações relevantes a respeito dos estudos sobre mediação e didática na educação de pessoas jovens e adultas. Em primeiro lugar, é evidente a preponderância de referenciais vinculados ao campo do materialismo histórico e dialético. Nesse sentido, depreendemos que, nessa área, pensadores como Vygotsky e Bakhtin (31%) têm sido costumeiramente instrumentalizados. Além disso, é notável o recurso à Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel (15%). Também é viável enxergar a presença de metodologias específicas de determinado ambiente disciplinar ou, então, concernentes à certa prática educativa que veio a ser aplicada na EJA (54%).

5 Conclusão

Ao analisarmos os 13 artigos selecionados, pudemos enxergar que é diminuta a parcela de pesquisas que definem precisamente o que querem dizer com os termos “mediação” e “didática” e que, além disso, as conceituações daqueles que as fazem são plurais. Ou seja, a ausência de detalhamento do termo forma um problema – o que, por sua vez, demanda a produção de estudos que estejam conscientes da necessidade de se debruçar sobre essas noções.

Não obstante, é perceptível que, mesmo quando tais palavras ganham sentido específico nos artigos, não há ligação evidente com o campo da educação de pessoas jovens e

adultas. Nesse sentido, inclusive, tal aspecto é corroborado pela falta de aderência dos/as articulistas ao campo. Ao invés de se ter investigações que partam da EJA, o que se observa é o emprego de determinada metodologia disciplinar sem maior preocupação com o caráter especial da área. Tal aspecto corrobora a distinção entre a EJA ser um “objeto de pesquisa” – e, logo, um campo dotado de complexidade – ou simplesmente um “espaço de experiência” (SANCEVERINO; LAFFIN, 2020, p. 92).

Sendo assim, em última instância, nota-se que há terreno para novas pesquisas que, atentas às contingências específicas da modalidade, trabalhem a respeito da mediação e da didática na EJA.

Referências Bibliográficas

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1994.

RIBEIRO, Vera Masagão. A formação de educadores e a constituição da educação de jovens e adultos como campo pedagógico. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 20, n. 68, p. 184-201, dez. 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/WWPtJf49VY89z4yYrkj4pvy/?lang=pt>. Acesso em: 06 jun. 22.

ROLNIK, Suely. **Cartografia sentimental**. Porto Alegre: Sulina; Editora da UFRGS, 2011.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, jan. 2006. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/24176>. Acesso em: 06 jun. 2022.

SANCEVERINO, Adriana Regina; LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes. **As pesquisas em educação de pessoas jovens e adultas no e do estado do Rio Grande do Sul**. Curitiba: CRV, 2020.

Palavras-chave: EJA; Estado do conhecimento; CAPES.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2020-0168

Financiamento: UFFS.